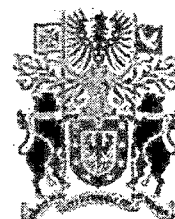




| Grupo Parlamentar |



Exma. Senhora Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

**Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores - Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas e Secretaria Regional da Saúde**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa e a V. Ex.<sup>ª</sup>, para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas à Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas e à e Secretaria Regional da Saúde, nos termos do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 182.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 9 de outubro de 2017

Com os melhores cumprimentos,

Os(as) deputadas(as) do Bloco de Esquerda

(Zuraide Soares)

(António Lima)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3019	Proc. n.º 54.06.00
Data: 07/10/09	N.º 3/6/XI

**Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores - Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas e e Secretaria Regional da Saúde.**

O transporte de emergência médica e de doentes que se deslocam para as ilhas com Hospital para a realização de exames e tratamentos é um serviço público fundamental prestado pela SATA que não pode, de forma alguma, ser posto em causa, quaisquer que sejam as condicionantes operacionais que derivam do aumento do número de passageiros nos voos inter-ilhas ou por qualquer outra razão.

Nos últimos meses, várias situações têm sucedido, em especial, mas não só, na ilha de São Jorge, que constituem sérios avisos de que o serviço público essencial que a SATA presta aos doentes das ilhas sem hospital tem vindo a degradar-se de forma preocupante.

Na ilha de São Jorge há relatos de doentes que deveriam ter sido transferidas de maca mas que, por falta de lugares reservados, no trajeto São Jorge – Terceira tiveram de viajar sentados. Neste caso, devido aos atrasos verificados nos voos, a doente teve de aguardar 8 horas entre a saída do Internamento no Centro de Saúde e o internamento no hospital da Ilha Terceira. Ainda por falta de lugares nos voos, o acompanhante não conseguiu lugar no mesmo voo, tendo apenas viajado no dia seguinte. Ainda relativamente a esta transferência previa-se alta no dia 7 de agosto mas a SATA apenas apresentava disponibilidade para fazer esta doente regressar à sua ilha de residência no dia 14 de Agosto.

Noutro caso relatado ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, uma doente teve de se deslocar à ilha Terceira para a realização de diversos exames. A doente em causa teve de permanecer pelo período de uma semana na ilha Terceira para a realização dos exames necessários. Quando foi marcado o seu regresso para São Jorge, a transportadora aérea informou que só uma semana depois é que haveria lugar disponível para fazer o regresso da doente à ilha de origem.

Há inclusive relatos de que o serviço de deslocação de doentes sugere aos doentes que devem deslocarem-se de barco entre São Jorge e Terceira de modo a não perderem as suas consultas há muito marcadas.

Há ainda relatos de que na sequência do falecimento de uma doente, a transportadora aérea açoriana não conseguiu assegurar os lugares para que os filhos vindos dos EUA chegassem à ilha para o funeral, tendo estes sido obrigados a optar por viajarem para a ilha do Pico e depois de barco para São Jorge.

**Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., respostas às seguintes questões:**

1. Tem o Governo Regional conhecimento destas e de outras situações relacionadas com o transporte de doentes inter-ilhas?
2. Que medidas pretende o Governo Regional tomar para garantir a disponibilidade de lugares na SATA para o transporte de emergência médica e deslocações para tratamentos e realização de exames no SRS atempadamente e nas condições exigidas pela condição clínica de cada doente?
3. O Governo Regional confirma que os serviços de deslocação de doentes aconselha ou aconselhou os doentes deslocarem-se de barco entre São Jorge e Terceira de modo a não perderem as suas consultas? Se sim, qual a justificação para essa medida?
4. Quantas consultas e exames foram adiados ou cancelados nos Hospitais da R.A.A. por falta de comparência do doente devido à ausência de lugares nos voos da SATA Air Açores nos últimos três meses?

Ponta Delgada, 9 de outubro de 2017

Os(as) deputadas(as) do Bloco de Esquerda



(Zuraida Soares)



(António Lima)